



Hyperapophasis Portal - Lições de Metafísica Especulativa: Curso de Estética, Aula 01

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEHLA, Departamento de Filosofia – DEFIL. Curso de Filosofia. Prof. Manuel Moreira da Silva. Disciplina: Estética, Aula 01, 16 de fevereiro de 2011. Guarapuava: Hyperapophasis, 2011.

DISCIPLINA DE ESTÉTICA – RESUMO DAS AULAS

[16/02/2010]

AULA 01: EXPOSITIVA:

Apresentação do Curso [Plano de Ensino]

0. Ementa, programa, metodologia, avaliação, bibliografia

§1

A Estética é uma disciplina clássica da Filosofia e como tal integra o currículo mínimo dos cursos de Filosofia no Brasil. É, pois, uma disciplina obrigatória e imprescindível na formação do licenciado ou do bacharel em Filosofia, servindo-lhe de referencial.

A Estética também pode ser designada *Filosofia da Arte*; porém, como se verá no decorrer deste Curso, há diferenças importantes no caso de uma concepção estrita do estético e do artístico concebido em sua forma ideal, essa concebida filosoficamente.

§2

Esse caráter obrigatório e imprescindível se acentua na medida em que é hoje uma das ciências filosóficas que mais se enraíza no espírito do tempo e, por conseguinte, no fazer cotidiano de nossa época. Uma época profundamente vinculada ao imagético e mesmo ao imaginário, este assumido inclusive como princípio constitutivo da ordem e dos padrões humano-sociais que conformam a vida contemporânea.

Neste sentido, mais que a Metafísica e a Teoria do Conhecimento, ou a Ética e a Filosofia da Linguagem, a Estética parece impor-se como uma Ciência primeira na medida em que é nela que se irrompem os elementos propriamente novos da criação e da produção do real. Tal é o que constata Félix Guattari quando de sua consideração da declaração de Marcel



Hyperapophysis Portal - Lições de Metafísica Especulativa: Curso de Estética, Aula 01

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEHLA, Departamento de Filosofia – DEFIL. Curso de Filosofia. Prof. Manuel Moreira da Silva. Disciplina: Estética, Aula 01, 16 de fevereiro de 2011. Guarapuava: Hyperapophysis, 2011.

Duchamp segundo a qual “a arte é um caminho que leva para regiões que o tempo e o espaço não regem” (DUCHAMP, apud GUATTARI, 1992, p. 129). De acordo com Guattari (1992, p. 130):

A potência estética de sentir, embora igual em direito às outras – potências de pensar filosoficamente, de conhecer cientificamente, de agir politicamente –, talvez esteja em vias de ocupar uma posição privilegiada no seio dos Agenciamentos coletivos de enunciação de nossa época.

A potência estética, no dizer de Guattari (1992, p. 134-135), encontra seu lugar próprio na época atual precisamente em um tipo de Agenciamento processual que ainda está em sua emergência e que, portanto, talvez seja o mais difícil de captar:

O terceiro tipo de Agenciamento processual será ainda mais difícil de captar, pelo fato de estar sendo proposto aqui a título prospectivo, unicamente a partir de traços e sintomas que ele parece manifestar hoje. Ao invés de marginalizar o paradigma estético, esse tipo de agenciamento lhe confere uma posição chave de transversalidade em relação aos outros universos de valor, cujos focos criacionistas e de consistência autopoiética ele só faz intensificar. Entretanto, o fim da autarquia e do esvaziamento dos universos de valor da figura precedente [bipolar, dual, homogeneizante, etc.], não mais constitui sinônimo de uma volta à agregação territorializada dos Agenciamentos emergentes.

Tais aspectos indicam que a Estética ou a Filosofia da Arte deve ser considerada como uma ciência ou disciplina ainda em formação. Razão pela qual, no que diz respeito ao ENADE – *Exame Nacional de Desempenho de Estudantes* –, seus conteúdos permanecerem vinculados por exemplo à História da Filosofia, não sendo portanto explicitamente exigidos. O que, não obstante, pode mudar de exame para exame.

§3

O presente *Curso de Estética* tem por objetivos (1) delinear os elementos constitutivos da percepção estética e da explicação do belo artístico em sua configuração histórico-sistemática, assim como (2) desenvolver a Idéia da Estética filosófica segundo paradigmas e modelos exemplares da Idéia da Filosofia.



Hyperapophysis Portal - Lições de Metafísica Especulativa: Curso de Estética, Aula 01

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEHLA, Departamento de Filosofia – DEFIL. Curso de Filosofia. Prof. Manuel Moreira da Silva. Disciplina: Estética, Aula 01, 16 de fevereiro de 2011. Guarapuava: Hyperapophysis, 2011.

§4

A ementa da Disciplina de *Estética* determina que em tal disciplina esteja em questão “a percepção do elemento reflexivo na comunicação do sentimento do belo, na explicação do processo de produção artística”. Isso implica uma consideração da experiência estética em seu caráter a um tempo sensitivo ou *sentível* e reflexivo, intelectual ou racional; o que significa assumir a Ideia de uma reflexão sensível ou de uma sensibilidade reflexiva na qual sensibilidade e razão se apresente em seu pleno equilíbrio. Igualmente, a referida ementa também implica uma consideração dos princípios e dos elementos constitutivos da produção artística entendida em seu aspecto especificamente processual.

§5

Em vista disso, quanto ao primeiro aspecto, o programa da Disciplina de *Estética* acentua justamente as características mais elementares da constituição da Estética como ciência filosófica. Quanto ao segundo aspecto, buscam-se discutir alguns dos princípios ou elementos essenciais que estão na base da produção artística pelo menos a partir dos trágicos gregos e, sobretudo, na contemporaneidade. Os temas e problemas a serem discutidos, bem como os textos a serem lidos e debatidos, darão os contornos de tais concepções:

A. Conceito, Método e Objeto da Estética

1. Idéia estética e sua delimitação filosófica
2. O problema de uma Estética filosófica e seu lugar na filosofia
3. A Idéia de uma Estética filosófica e a Filosofia da Arte

B. A Ideia moderna de um paradigma estético e sua fundação filosófica

4. As origens da Estética, a Metafísica do Belo e a Crítica do Gosto
5. A determinação do juízo estético e a concepção subjetiva da Arte
6. A determinação estética da Arte e seu lugar no Absoluto



Hyperapophysis Portal - Lições de Metafísica Especulativa: Curso de Estética, Aula 01

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEHLA, Departamento de Filosofia – DEFIL. Curso de Filosofia. Prof. Manuel Moreira da Silva. Disciplina: Estética, Aula 01, 16 de fevereiro de 2011. Guarapuava: Hyperapophysis, 2011.

C. A Ideia pós-moderna de um Novo Paradigma estético

7. – O Trágico, o fim da Subjetividade e a desumanização da Arte
8. – A morte e o ressurgimento da Arte em sua autoconsciência
9. – A restauração da Subjetividade e a refundação da Estética filosófica

§6

Os temas, problemas e textos aludidos serão abordados conforme os procedimentos mais usuais utilizados hoje em dia, a saber: aulas expositivas, com disponibilização de seu esquema em forma impressa, digital ou à mão; seminários de textos selecionados, com leitura (em sala), problematização e debates orientados; formação de grupos de estudos e seminários temáticos, com apresentação discente em sala de aula. Procedimentos esses conjugados com dois tipos de avaliação a eles imanentes:

(1) PAPER (Posicionamento pessoal) sobre cada um dos textos estudados no semestre, conforme indicação do professor, no valor máximo de 4,0 PONTOS;

(2) DISCUSSÃO DE *PAPER* PRÓPRIO E DE CADA UM DOS COLEGAS, em sala de aula, sobre os textos estudados no semestre, conforme indicação do professor, no valor máximo de: 6,0 pontos.

OBSERVAÇÃO: Esta nota se refere à participação em todas as sessões de discussão dos textos (como preparação) e de apresentação dos respectivos papers nos limites de um módulo determinado.

§7

Os textos a serem trabalhados em sala de aula serão os seguintes, salvo uma ou outra alteração passível de ocorrer no desenvolvimento do ano letivo:

DANTO, Arthur C. **A transfiguração do lugar-comum**. Uma filosofia da arte. Trad. Vera Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2005.



Hyperapophysis Portal - Lições de Metafísica Especulativa: Curso de Estética, Aula 01

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SEHLA, Departamento de Filosofia – DEFIL. Curso de Filosofia. Prof. Manuel Moreira da Silva. Disciplina: Estética, Aula 01, 16 de fevereiro de 2011. Guarapuava: Hyperapophysis, 2011.

DUARTE, Rodrigo A. P. (Org.). **O belo autônomo**. *Textos clássicos de Estética*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997. [Textos de Platão a Merleau-Ponty].

GUATTARI, Félix. **Caosmose: Um novo paradigma estético**. Trad. Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

HEGEL, Georg W. F. **Cursos de Estética**. Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: Edusp, 2001.

HENRICH, Dieter. Subjetividade e Arte. Trad. Nélio Schneider. In: ROSENFELD, Dennis L (ed.). **Revista Filosofia Política**. Série III, n. 2: Ética e Estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001: (50-72).

ORTEGA Y GASSET, José. **A desumanização da arte**. Trad. Ricardo Araújo. – 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. Trad. Maria Helena N. Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SCHELLING, F. W. **Filosofia da Arte**. Trad. Márcio Suzuki. São Paulo: Edusp, 2001.

§8

A título de orientação para os trabalhos com os textos acima elencados, a Disciplina põe à disposição dos discentes matriculados na mesma e demais interessados um [cronograma](#) que, na medida do possível, se pretende suficientemente esclarecedor quando ao ritmo, aos temas, problemas e autores a serem considerados. Outras informações serão fornecidas no andamento do Curso.

§9

Referência bibliográfica:

GUATTARI, Félix. **Caosmose: Um novo paradigma estético**. Trad. Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

FIM DO RESUMO!